



## **CLODOALDO FERNANDO RIBEIRO BECKMANN: fundador da Biblioteca Central e do curso de Biblioteconomia da UFPA<sup>1</sup>**

NASCIMENTO JUNIOR, Carlos Alberto Souza do\*

ROCHA, Janaina Pereira\*\*

SOUSA, Ossinete Costa\*\*\*

SOUZA, Orinete Costa\*\*\*\*

TRINDADE, Marcia Cristina do Nascimento\*\*\*\*\*

### **Resumo**

Estudo biográfico do Professor Doutor Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann (1927-2007), professor emérito da Universidade Federal do Pará (UFPA). Objetiva fazer uma justa homenagem ao fundador e organizador da Biblioteca Central e do Curso de Biblioteconomia da UFPA. Retrata os diversos aspectos da vida do ilustre médico e mestre da Faculdade de Medicina e de Biblioteconomia desta conceituada instituição, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de História da Medicina e presidente do Conselho Estadual de Cultura. O estudo revela as várias atuações de Clodoaldo Beckmann durante sua vida, como pessoa, discente, esposo, pai, avô, médico, escritor e docente. Do ponto de vista metodológico, utiliza pesquisa bibliográfica e relatos de amigos, colegas de profissões e familiares.

**Palavras-chave:** Biografia. Beckmann, Clodoaldo. Universidade Federal do Pará.

---

<sup>1</sup> Comunicação oral apresentada ao GT Tema Livre.

\* Universidade Federal do Pará. Graduando em Biblioteconomia. E-mail: [carlosjr@hotmail.com.br](mailto:carlosjr@hotmail.com.br)

\*\* Universidade Federal do Pará. Graduanda em Biblioteconomia. E-mail: [janaina\\_tourinho@hotmail.com](mailto:janaina_tourinho@hotmail.com)

\*\*\* Universidade Federal do Pará. Graduada em Biblioteconomia. E-mail: [nety-ossy@hotmail.com](mailto:nety-ossy@hotmail.com)

\*\*\*\* Universidade Federal do Pará. Graduanda em Biblioteconomia. E-mail: [orinetesouza@hotmail.com](mailto:orinetesouza@hotmail.com)

\*\*\*\*\* Universidade Federal do Pará. Graduanda em Biblioteconomia. E-mail: [mcnt\\_1969@hotmail.com](mailto:mcnt_1969@hotmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da História, o homem sente a necessidade de registrar os acontecimentos que vivencia e os fatos marcantes de sua época. Esta necessidade, de preservar sua memória para que as futuras gerações possam dela desfrutar, é notada nas várias tentativas de criação de linguagens escritas, como a escrita pictográfica e a escrita mnemônica, e por fim a escrita por códigos linguísticos.

Neste sentido, cada lugar tem sua própria memória, enriquecida por personagens que contribuíram de forma direta ou indireta para o desenvolvimento da preservação histórica local – Osimandias, para Tebas; Assurbanipal para Nínive, Ptolomeu I para Alexandria. Em alguns casos, tal contribuição é ainda mais abrangente, incluindo aspectos culturais e científicos que naturalmente são englobados nos cenários dos quais fazem parte.

Clodoaldo Beckmann se encaixa nesta categoria de personagens. Conhecido a nível nacional, foi membro de importantes grupos no país e no exterior, responsável por diversos avanços na Medicina paraense e pela implementação do curso de Biblioteconomia no estado do Pará, um dos dois cursos existentes atualmente em toda a Região Norte, assim como da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Com o objetivo de homenagear esse ilustríssimo professor e ressaltar sua relevante atuação, este artigo reúne dados sobre sua vida, sua formação acadêmica e suas principais contribuições para a Biblioteconomia no Pará.

### 1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tratando-se de um estudo histórico acerca do fundador da Biblioteca Central e do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, foram utilizados documentos históricos, artigos, homenagens e obras escritas sobre a vida e o trabalho de Clodoaldo Beckmann, incluindo o livro *Para a história da UFPA: o ensino da Biblioteconomia*, publicado pelo próprio Beckmann, artigos de Alípio Bordalo, João Carlos Pereira e Jorge Ohana, assim como o currículo de Clodoaldo Beckmann.

### 1.2 METODOLOGIA

Para o levantamento de dados, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, concentrada em artigos sobre a vida de Clodoaldo Beckmann, em sua obra

sobre a história do curso de Biblioteconomia da UFPA e nos documentos relativos à sua trajetória profissional (*curriculum vitae*, registros de cursos etc.). Além disso, colegas e familiares<sup>2</sup> foram consultados em entrevistas semiestruturadas sobre a vida do Dr. Beckmann, focalizadas em sua atuação acadêmica, em suas principais contribuições para a Biblioteconomia e em sua pessoa.

## 2 CLODOALDO BECKMANN

Durante todas as conversas e entrevistas realizadas para a composição deste artigo, muito se pode apurar da personalidade de Clodoaldo Beckmann. Ele mesmo afirmava ter duas personalidades, haver dois Beckmann: aquele que todos conheciam, duro, objetivo e às vezes rude, e o poeta de grande coração que se mostrava somente àqueles que não se deixavam intimidar pela sua primeira aparência.

Dr. Beckmann era um sonhador e agia como se tivesse a vida toda pela frente, muitas vezes como se fosse um homem mais jovem, o que se refletia em sua aparência – segundo Joao Carlos Pereira, “[...] moleque como só ele sabia ser, fazendo de conta que era durão, por trás de uma fráglima capa de bravo, que se rompia com o menor gesto de carinho e de aceitação” (2008, não paginado).

Jorge Alberto Langbeck Ohana (2008), considerado “discípulo” de Beckmann na Medicina, o descreve como um “homem de uma autenticidade agressiva, por vezes duro, porém buscando ser justo, honesto, sempre fiel aos princípios por ele concebidos, avivando as trocas marcantes de suas atitudes e da sua personalidade”.

No âmbito profissional, Beckmann também é descrito como um ótimo palestrante, portador de uma imensa vastidão cultural, que discorria como ninguém um discurso. Como professor, sempre mostrou pulso forte e às vezes se mostrava ríspido, porém, era extremamente competente e ensinava por meio de princípios que se arraigavam profundamente em seus alunos e alunas. Também era inovador, exigente, ético, muitíssimo pontual e adorava os livros e a Biblioteconomia.

---

<sup>2</sup> Nossos agradecimentos à colaboração de Alípio Augusto Bordalo (membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Pará e Sócio Honorário da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará e do Instituto Histórico e Geográfico do Pará), José Edison Albuquerque Pereira (Secretário Geral do Conselho Estadual de Cultura), Maria das Graças Pena (Diretora da Biblioteca Central da UFPA), Maurila Bentes de Mello e Silva (Professora da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará), André Beckmann de Castro Menezes (advogado e neto de Clodoaldo Beckmann) e Ceres Brazão e Silva Beckmann (esposa de Clodoaldo Beckmann).

## 2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Clodoaldo Beckmann realizou sua formação inicial no Instituto Nossa Senhora de Nazareth e no Colégio Estadual Paes de Carvalho, prestando vestibular em janeiro de 1945 para o curso de Medicina, na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, graduando-se em 1950. Beckmann atuou como acadêmico interno em diversas unidades médicas, como a Clínica Cirúrgica da Santa Casa, além de seus estágios de pós-graduação na área cirúrgica. Participou de vários cursos complementares, em traumatologia, anatomia do sistema nervoso central, clínica ginecológica, ciências naturais, cirurgia do aparelho digestivo etc., dentre os quais se incluía o curso de Especialização em Pesquisa Bibliográfica, no ano de 1961 (BECKMANN, 1984).

Durante toda a sua formação acadêmica, Beckmann obteve excelentes resultados, recebendo diversas homenagens, prêmios, medalhas, dentre outros, afirmando sua competência. Destaca-se, por exemplo, o recebimento do Prêmio “Raul Leite”, em 1950, como o melhor aluno da turma de Medicina daquele ano (BECKMANN, 1984). Até hoje, suas medalhas estão reunidas em coleção particular da família, onde se nota um grande número de honrarias que recebeu como estudante.

Fotografia 1 – Revista Hileia Médica



Fonte: Acervo da BC/UFGA, 2011.

## 2.2 ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Logo após a sua graduação pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Beckmann iniciou sua carreira como professor, sendo admitido em 1952 como “instrutor de Ensino da cadeira de Clínica Propedêutica Cirúrgica” daquela mesma Faculdade. Participou em diversas bancas examinadoras e comissões científicas e teve diversos trabalhos publicados na área médica pela UFPA.

Na área da Biblioteconomia, sua participação teve início em 1961, como de marcante importância em sua própria vida e na vida da instituição. Fundador da Biblioteca Central e do curso de Biblioteconomia da UFPA, promoveu também cursos de especialização em Administração de Bibliotecas e em Arquivologia, além de participar no desenvolvimento de

outros projetos de formação e qualificação, como o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No campo da informação e da documentação no Pará, Beckmann estendeu sua atuação para além da UFPA. Foi um defensor dos princípios da disseminação do conhecimento científico quando atuou no Conselho Estadual de Cultura do Pará, e interligou os benefícios que advinham de seus novos conhecimentos à sua primeira formação, a Medicina, ao criar uma publicação periódica científica nessa área, publicada pela UFPA (Fotografia 1).

### 2.2.1 Curso de especialização em Pesquisa Bibliográfica

Em meados do mês de fevereiro de 1961, o então Reitor da Universidade Federal do Pará, José da Silveira Netto, convocou o professor Clodoaldo Beckmann a comparecer em seu gabinete e determinou que o mesmo fosse o responsável pela organização da Biblioteca Central da UFPA, dizendo:

Preciso de ti para organizar a Biblioteca Central da Universidade. Vais estudar um ano no IBBD sob orientação de Lydia de Queiroz Sambaqui. Já tenho tudo preparado. Tua licença do cargo de médico do IAPB será concedida e a bolsa de estudos da CAPES já está aprovada (BECKMANN, 2007, p. 28).

A notícia foi impactante para Beckmann, pois, com essa nova responsabilidade, ele teria que se afastar da prática médica, sua grande paixão, para se dedicar à biblioteconomia. Contudo, seu amor pela Universidade falou mais alto e a expectativa de realizar algo de novo e significativo venceu. No período de março a novembro, ele dedicou cinco horas diárias de estudo no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), fascinando-se pelos conhecimentos adquiridos, os quais nem suspeitava existirem.

### 2.2.2 Fundação da Biblioteca Central da UFPA

Ao retornar a Belém, Beckmann encontrou à sua espera um acervo com um número considerável de obras de referência e coleções completas de periódicos científicos e culturais, adquiridos por Silveira Netto. Todavia, também se deparou com um problema sério: a falta de pessoal treinado para ajudá-lo. Seria necessário contratar uma bibliotecária para realizar tal treinamento, papel cumprido por Aracy Fiúza da Costa, bibliotecária da Universidade do

Ceará, com o auxílio de Maria Helena Valle Nogueira e Ruthe Pinheiro Condurú, profissionais capacitadas por um curso anterior, para ministrar o curso intensivo sobre “Trabalhos de Biblioteca”, que teve duração de dois meses.

No dia 19 de dezembro 1962 foi, finalmente, inaugurada a tão sonhada Biblioteca da UFPA, tendo como diretor o próprio Clodoaldo Beckmann, que se viu em outro dilema: continuar enviando diplomados em outras áreas para especialização no IBBD ou implantar o curso de Biblioteconomia na UFPA. A primeira opção foi considerada inviável, pois seria impossível preparar, em curto espaço de tempo, profissionais especialistas em bibliografia. Além disso, essa forma de aproveitamento de pessoal foi vetada pela Lei nº 4.084/1962, corroborada posteriormente pelo Decreto nº 56.725/1965, que regulamenta a profissão de bibliotecário.

Dessa forma, a segunda alternativa se configurava como melhor escolha para atender às necessidades locais, ou seja, a formação de bibliotecários em um curso regular, de nível superior. A proposta foi levada ao Reitor, autoridade máxima da Universidade, e muito bem aceita. Estavam lançadas as bases para a criação do Curso de Biblioteconomia da UFPA, o 12º do Brasil.

### 2.2.3 Implementação do Curso de Biblioteconomia na UFPA

Mesmo atendendo aos interesses técnicos da Biblioteca Central e recebendo aprovação do Reitor, a criação do Curso de Biblioteconomia não foi tão bem acolhida pelo Conselho Universitário, cuja maioria dos membros priorizava a criação de cursos “tradicionais”, em detrimento de cursos considerados por eles como de “nível inferior”. Esse entrave somente foi vencido pela determinação de Clodoaldo Beckmann em levar a criação do curso adiante, e, por determinação do Conselho de Curadores da UFPA, foram criados, em 28 de janeiro de 1963, os cursos de Engenharia Mecânica, Formação de Atores e Biblioteconomia (BECKMANN, 2007).

A primeira aula inaugural se deu em 05 de março de 1963, pronunciada pelo professor Beckmann, tendo como tema *O significado da pesquisa bibliográfica*. O curso teria como objetivos:

- a) formar pessoal habilitado para execução de serviços técnicos, organização e direção de bibliotecas e centros de documentação;
- b) promover aperfeiçoamento dos bibliotecários em exercício, ainda que não possuíssem diploma de nível superior, nas instituições oficiais ou particulares do Estado;

- c) uniformizar a orientação técnica dos serviços biblioteconômicos, favorecendo a homogeneidade básica desses serviços;
- d) difundir conhecimentos sobre os progressos realizados no país e no estrangeiro, no campo da Biblioteconomia (BECKMANN, 2007, p. 36).

O corpo docente era inicialmente composto por um total de 11 professores, que lecionavam disciplinas como *História do Livro e das Bibliotecas*, *Bibliografia e Referência*, *Catálogo*, *Classificação e Organização*, *Administração de Bibliotecas*, *Paleografia*, *Documentação*, *História da Arte* e *História da Literatura*, dentre outras.

Destacamos aqui a participação do professor Benedito Nunes, professor emérito da UFPA e importante filósofo paraense, como docente ao ministrar a disciplina *Evolução do Pensamento Filosófico e Científico*, que posteriormente ficou a cargo do professor Beckmann, o qual, além desta, lecionou *Bibliografia e Referência* e *Classificação* em determinados anos (BECKMANN, 2007, 1984).

O curso teve, assim, sua implementação efetivada, formando sua primeira turma no ano de 1965. Alguns dos bibliotecários oriundos desta primeira turma tornaram-se, já em 1966, membros do corpo docente, ministrando disciplinas técnicas e dando sequência à formação profissional de novos profissionais da informação.

### 2.3 ATUAÇÃO NO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA<sup>3</sup>

Criado em 1967, o Conselho Estadual de Cultura (CEC) do Pará tem como finalidades promover a produção cultural, a preservação da memória histórica do Estado e a disseminação de informações literárias e artístico-culturais à população (PARÁ, 2003; VALADARES, 1994, p. 6, 8).

A trajetória de Clodoaldo Beckmann no CEC teve início em 1988, ao ser nomeado conselheiro pelo então governador Hélio Gueiros, tomando posse em

Fotografia 2 – Posse do Dr. Beckmann como conselheiro



Fonte: Acervo do CEC/PA.

<sup>3</sup> Informações fornecidas por Edison Pereira, Secretário Geral do CEC com base em atas institucionais em 30 de novembro de 2011.

29 de novembro desse ano, em virtude do falecimento de Abelardo Santos, a quem substituiu (Fotografia 2). Foi reconduzido em novembro de 1990 como conselheiro com mandato próprio, cumprindo-o pelos próximos seis anos.

Em 30 de dezembro de 1996, data em que costumeiramente eram realizadas as eleições para presidente e vice-presidente, Beckmann tomou posse como vice-presidente eleito pelo CEC pelos próximos dois anos. No ano seguinte, foi reconduzido como conselheiro por mais seis anos.

Já no mês de junho de 1998, com o falecimento de José Silveira Neto, até então presidente do CEC, Beckmann foi nomeado para substituí-lo, completando seu mandato até dezembro do mesmo ano, quando foi empossado, então, presidente por eleição. Seu mandato foi estendido em 30 de dezembro de 2000, com a eleição por aclamação para mandato *pro tempore*, até a nomeação de novos dirigentes.

Beckmann foi mais uma vez reconduzido como conselheiro em novembro de 2002, e em novembro de 2005 foi nomeado conselheiro representativo do poder público, tomando posse da presidência com mandato de mais dois anos por indicação do governador Almir Gabriel. Tal último mandato encerrou-se com a morte de Beckmann, em agosto de 2007, sendo ele substituído por Gilberto Chaves.

Em seus quase vinte anos de atuação no CEC, tanto como conselheiro quanto como vice-presidente e, posteriormente, como presidente, Beckmann lutou para sua manutenção e pela sobrevivência dessa entidade. Representando-o junto ao governo, Beckmann sempre insistiu na importância do Conselho e de que este fosse mantido.

Dentre suas ações, pode-se destacar a reativação da Revista de Cultura do Pará. O periódico nasceu junto com o próprio CEC, tendo inicialmente aspecto de “magazine”. Seu conteúdo incluía material administrativo, assim como artigos e outros escritos, os quais eram publicadas na Revista.

Contudo, sua produção foi interrompida, e somente com a presença de Beckmann no conselho é que a revista passou por uma reestruturação: o material interno foi retirado da revista, que adotou uma maior amplitude e caráter científico, incluindo artigos, resenhas, ensaios, obras de poesia etc. Ele tomou para si a responsabilidade de trazê-la novamente à circulação, montado um Conselho Editorial, do qual ele mesmo fazia parte, criando um corpo de consultores científicos que incluía importantes personagens da cultura paraense, implantando normas para a publicação de artigos, providenciando o registro ISSN e estabelecendo parcerias a fim de manter a revista. Uma dessas parcerias foi feita entre o CEC e a Gráfica da Universidade Federal do Pará, que definia que o material utilizado na

impressão da revista seria pago com os fundos governamentais, enquanto que o serviço de impressão não seria cobrado.

A Revista de Cultura do Pará passou a ser distribuída nacionalmente, apesar de sua tiragem pequena. Importantes bibliotecas da cidade de Belém possuem números deste periódico em seus acervos, como a Biblioteca Central da UFPA e a Biblioteca Pública Arthur Vianna, da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves. Infelizmente, com o falecimento de Clodoaldo Beckmann, sua publicação cessou novamente.

## 2.4 VIDA PESSOAL E FALECIMENTO

Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann, nascido em 06 de março de 1927, em Belém, Pará, era filho de Ana Ribeiro Beckmann e José da Fonseca Beckmann. Clodoaldo nasceu em uma família abastada, mas, devido a problemas familiares, o acesso ao patrimônio financeiro era limitado.

Casou-se em 14 de junho de 1952 com Ceres Brazão e Silva Beckmann, e foi pai de Lúcia Beckmann de Castro Menezes e Fernando Brazão e Silva Beckmann. Clodoaldo foi um chefe de família excelente, de acordo com os testemunhos de seus mais próximos familiares. Segundo seu neto, André Beckmann, Clodoaldo foi “exemplo de caráter, de bondade, de retidão moral. Muito apaixonado até seu último minuto”<sup>4</sup>.

Todos os que foram entrevistados sobre Clodoaldo, incluindo colegas de trabalho, sempre expressam um sentimento em comum: Clodoaldo era um homem apaixonado pela família e, em especial, por sua esposa Ceres. A mesma afirmou que ele a “amava muito, era o que sempre dizia e demonstrava”<sup>5</sup>.

Após algum tempo apresentando graves sintomas da doença que o levou a óbito, no dia 07 de agosto de 2007, em uma nota divulgada em seu portal eletrônico, a UFPA divulga o falecimento do Prof. Dr. Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann. Foi com um grande pesar que a nota foi divulgada, pois Beckmann deixou sua marca na instituição. Seu corpo foi velado na Faculdade de Medicina da UFPA, cercado por amigos, colegas de trabalho, admiradores e familiares.

---

<sup>4</sup> Depoimento dado por André Beckmann de Castro Menezes, neto de Clodoaldo Beckmann, em 20 de dezembro de 2011.

<sup>5</sup> Depoimento dado por Ceres Brazão e Silva Beckmann, esposa de Clodoaldo Beckmann, em 20 de dezembro de 2011.

#### 2.4.1 Homenagens póstumas

Além das diversas medidas escritas por colegas, amigos e admiradores, Clodoaldo Beckmann recebeu uma última e perene homenagem, realizando o seu desejo de jamais deixar a UFPA. Em uma cerimônia celebrada com a presença da família e do Reitor, Alex Fiúza de Mello, no dia 30 de junho de 2009, suas cinzas foram depositadas em frente à Biblioteca Central, que leva seu nome, e do curso fundado por ele. Ao lado de um banco com uma placa em sua memória, foi plantado uma muda de ipê, e sob a qual as cinzas de Beckmann foram enterradas (Fotografia 3). Assim, foi eternizado o fundador do curso de Biblioteconomia e da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará.

Fotografia 3 – Homenagem final



Fonte: Carlos Nascimento Jr., 2011.  
Em primeiro plano, a identificação vertical da BC; ao fundo, o monumento de Clodoaldo Beckmann e o ipê plantado sobre suas cinzas.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nome de Clodoaldo Beckmann é, com justiça, difundido dentre os estudantes da Faculdade de Biblioteconomia da UFPA. Este estudo buscou aprofundar o conhecimento que se tinha sobre este grande mestre e dedicado profissional, que trouxe tantos benefícios à UFPA e à Biblioteconomia no estado do Pará, e não poderia ser de outra forma que, com emoção, reiteramos a importância de sua persistência para o desenvolvimento do curso e da profissão em nossa região.

Dentre tantos depoimentos, homenagens e conversas que foram travadas buscando trazer de volta a memória deste ilustre médico e bibliotecário em sua prática, percebeu-se que mais se pode aprofundar em relação à história e ao desenvolvimento da biblioteconomia na Amazônia. Contudo, acreditamos que a essência da luta realizada pelo Dr. Beckmann pode ser transmitida satisfatoriamente. Sua inspiradora biografia instiga o ímpeto em fazer valer o seu esforço e disposição para com uma área antes pouco ou nada reconhecida no Pará, de forma a cumprir com seriedade, ética, persistência e amor a profissão que escolhemos para nossas vidas.

## REFERÊNCIAS

BECKMANN, Clodoaldo F. R. **Curriculum vitae**. Belém, 1984. 74 p.

BECKMANN, Clodoaldo F. R. **Para a história da UFPA: o ensino da Biblioteconomia**. Belém: EdUFPA, 2007. 83 p.

OHANA, Jorge Alberto Langbeck. Clodoaldo Beckmann. **Revista de Cultura do Pará**, v. 18, n. 1, p. 181-192, jan./jun. 2008.

PARÁ. Conselho Estadual de Cultura. **[Reestruturação]**. Belém, 2003. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/cnpc/wp-content/themes/cnpc2009/mapa/conselhos/docs/norte/para/02.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2011.

PEREIRA, João Carlos. A morte reveladora de Clodoaldo Beckmann. **Revista de Cultura do Pará**, v. 18, n. 1, p. 177-179, jan./jun. 2008.

VALADARES, Maria Iolete Batista. **Conselho Estadual de Cultura do Pará: criação, atividades e publicações**. 1994. 60 f. Monografia (Especialização) – Departamento de Biblioteconomia, Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal do Pará, Belém, 1994.